



Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

LTCAT – 2017

JOÃO FELISBERTO DE MIRANDA & CIA LTDA

MIRANDA SUPERMERCADOS

LOJA - 05

MARÇO 2017 – MARÇO 2018



Índice:

I - CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

II - OBJETIVOS

III – FUNDAMENTAÇÃO E TÉCNICA LEGAL

IV - AVALIAÇÃO QUALITATIVA / QUANTITATIVA – QUADRO DE MEDIÇÕES

V - TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO - EPC

VI - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

VII –NORMAS/METODOLOGIA

VIII - CONCLUSÕES

IX – ENCERRAMENTO

Athenas



III – CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

| | |
|---|---|
| Razão Social: | JOÃO FELISBERTO DE MIRANDA & CIA LTDA |
| Endereço: | AVENIDA VEREADOR JOSÉ DONATTO, 1193, JACARÉ, CABREÚVA/SP |
| CNPJ: | 53.191.573/0006-10 |
| CNAE: | 47.11-3-02 – COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINÂNCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - SUPERMERCADOS |
| Grau de Risco (MTE): | 02 |
| Número de Funcionários: | 22 |
| Horários de Trabalho: | SEGUNDA À SÁBADO: 07H30MIN ÀS 21H00MIN DOMINGO: 07H30MIN ÀS 20H00MIN |
| Coordenador deste programa constituído pela empresa: | JOÃO FELISBERTO DE MIRANDA |

II - OBJETIVOS

O presente “Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho”, que é parte integrante do gerenciamento de riscos ocupacionais da empresa caracterizada neste laudo no item III e apresenta os resultados da análise global do desenvolvimento do PPRA, nos termos da NR-09 (Portaria 3214/78 do MTE), tendo por objetivo demonstrar o reconhecimento dos agentes nocivos e discriminar a natureza, a intensidade e a concentração que possuem identificar as condições ambientais de trabalho da empresa por setor, explicitar as avaliações qualitativas e quantitativas dos riscos por função, por grupo homogêneo de exposição ou por posto de trabalho e as medidas de proteção existentes.

III – FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA E LEGAL

Conforme a INSTRUÇÃO NORMATIVA INSS/DC N.º 99 DE 05/12/03, O LTCAT deve ser emitido quando houver **efetiva exposição** a agentes nocivos a saúde ou a integridade física do trabalhador, devendo ser expedido por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho, promovendo subsídios e informações necessárias para a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais da empresa (PPRA-NR. 09), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO-NR. 07) e emissão do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) quando o trabalhador está exposto a agentes nocivos.

O LTCAT contém informações detalhadas, solicitadas pelo Art. 178 constantes na IN-DC-99 do INSS/MPAS:

- A empresa que não mantiver o Laudo Técnico atualizado com referencia aos agentes nocivos, ou emitir documentos em desacordo com o respectivo Laudo, esta sujeita a PENALIDADE prevista no Art. 133 da Lei n.º 8.213 de 1991.

Este Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) contempla as análises de todas as funções existentes na empresa, mesmo daquelas em que não exista efetiva exposição a agentes nocivos, como um meio de assegurar atendimento a Legislação, e afirmar que o trabalhador não está exposto aos eventuais agentes nocivos existentes na empresa.

A fundamentação legal acerca das conclusões deste Laudo **foi embasada na Norma Regulamentadora NR-15 (Atividades e Operações Insalubres)**, Portaria N.º 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

O quadro que segue identifica os setores da empresa

| GHE | FUNÇÕES |
|---------------------------|--|
| GERÊNCIA | - Gerente de Loja, Encarregado de Loja |
| CAIXA | - Operador de Caixa |
| MEIO DE LOJA | - Repositor de Mercadoria |
| CONFERÊNCIA DE MERCADORIA | - Ajudante de Conferência de Mercadoria |
| FRIOS | - Balconista de Frios |
| AÇOUGUE | - Açougueiro, Ajudante de Açougue, Balconista de Açougue |
| COZINHA | - Cozinheiro Geral |
| LIMPEZA | - Auxiliar de Limpeza |
| ENTREGA | - Motorista |

IV - AVALIAÇÃO QUALITATIVA / QUANTITATIVA – QUADRO DE MEDIÇÕES

Setor: Gerência

Maquinas/Equipamentos: N/A

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a).

Características Físicas: Prédio em alvenaria com área: 15 m²; pé-direito: 1,90 m; piso: cimentado; cobertura: laje; iluminação natural e artificial; ventilação natural e artificial.

| Funções GHE: | Gerente de Loja, Encarregado de Loja | | | | | |
|--------------|--------------------------------------|----------------------------|-----------------------|----------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | < 65,0 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |

Setor: Caixa

Maquinas/Equipamentos: Computador

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a)

Características Físicas: Prédio em alvenaria com área: 30 m²; pé-direito: 4,5 m; piso: cerâmico; cobertura: laje; iluminação natural e artificial; ventilação natural e artificial.

| Funções GHE: | Operador de caixa | | | | | |
|--------------|-------------------|----------------------------|-----------------------|----------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 69,4 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |



Setor: Meio de Loja

Maquinas/Equipamentos: Prateleira

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a)

Características Físicas: Prédio em alvenaria com área: 350 m²; pé-direito: 4,5 m; piso: cerâmico; cobertura: laje; iluminação natural e artificial; ventilação natural.

| Funções GHE: | Repositor de Mercadoria | | | | | |
|--------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 71,3 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |
| Acidente | Queda Objeto | Qualitativo | Qualitativo | Calçado Segurança | SIM | NA |



Setor: Conferência

Maquinas/Equipamentos: N/A

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a).

Características Físicas: Prédio em alvenaria com área: 70 m²; pé-direito: 4,5 m; piso: cerâmico; cobertura: laje; iluminação natural e artificial; ventilação natural e artificial.

| Funções GHE: | Ajudante de Conferência de Mercadoria | | | | | |
|--------------|---------------------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 72,3 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |
| Acidente | Queda Objeto | Qualitativo | Qualitativo | Calçado Segurança | SIM | NA |

Setor: Frios

Maquinas/Equipamentos: Máquina Frios, Balcão Refrigerado, Câmara Resfriada, Seladora, Balança, Forno Gás.

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a).

Características Físicas: Prédio em alvenaria com área: 20 m²; pé-direito: 3,0 m; piso: cerâmico; cobertura: gesso; iluminação natural; ventilação natural e artificial.

| Funções GHE: | Balconista de Frios | | | | | |
|--------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 72,4 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |
| | Umidade | Qualitativo | Qualitativo | Luva PVC | SIM | Médio |
| | | | | Avental PVC | | |
| | | | | Bota PVC | | |
| | Frio | 10º C | Qualitativo | Jaqueta Térmica | | |
| | | | | Luva Térmica | | |
| | | | | Calça Térmica | | |
| | Calor | 24,7 IBUTG | Árvore Termômetro | Luva Térmica | | |
| Químico | Produto Domissanitário | Qualitativo | Qualitativo | Creme de Proteção | SIM | Baixo |
| | | | | Luva Látex | | |
| | | | | Avental PVC | | |
| | | | | Bota PVC | | |
| | | | | Óculos Segurança | | |
| Acidente | Cortes, Perfurações | Qualitativo | Qualitativo | Luva Malha Aço | SIM | NA |
| | Escorregões | | | Bota PVC | | |
| | Queimadura | | | Luva Térmica | | |

Setor: Açougue

Maquinas/Equipamentos: Serra Fita, Moedor Carne, Amaciador Carne, Balcão Refrigerado, Balança, Máquina a Vácuo, Câmara Resfriada.

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a).

Características Físicas: Prédio em alvenaria com área: 30 m²; pé-direito: 3,0 m; piso: cerâmico; cobertura: gesso; iluminação natural; ventilação natural e artificial.

| Funções GHE: | Açougueiro, Ajudante de Açougue, Balconista de Açougue | | | | | |
|--------------|--|----------------------------|-----------------------|---------------------------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 73,7 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |
| | | 87,4 dB(A) | | Protetor Auricular Concha | SIM | Alto |
| | Umidade | Qualitativo | Qualitativo | Luva PVC | SIM | Médio |
| | | | | Avental PVC | | |
| | | | | Bota PVC | | |
| | Frio | 10° C | Qualitativo | Jaqueta Térmica | | |
| | | | | Luva Térmica | | |
| | | | | Calça Térmica | | |
| | Químico | Qualitativo | Qualitativo | Creme de Proteção | SIM | Baixo |
| | | | | Luva Látex | | |
| | | | | Avental PVC | | |
| | | | | Bota PVC | | |
| | | | | Óculos Segurança | | |
| Acidente | Cortes, Perfurações | Qualitativo | Qualitativo | Luva Malha Aço | SIM | NA |
| | Escorregões | | | Bota PVC | | |

Setor: Cozinha

Maquinas/Equipamentos: Fogão Industrial, Liquidificador, Geladeira, Utensílios Domésticos.

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a).

Características Físicas: Prédio em alvenaria com área: 25 m²; pé-direito: 4,5 m; piso: cerâmico; cobertura: Laje; iluminação natural; ventilação natural.

| Funções GHE: | Cozinheiro Geral | | | | | |
|--------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 73,4 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |
| | Umidade | Qualitativo | Qualitativo | Luva PVC | SIM | Médio |
| | | | | Avental PVC | | |
| | | | | Bota PVC | | |
| | Calor | 24,7 IBUTG | Árvore Termômetro | Luva Térmica | | |
| Químico | Produto Domissanitário | Qualitativo | Qualitativo | Creme de Proteção | SIM | Baixo |
| | | | | Luva Látex | | |
| | | | | Avental PVC | | |
| | | | | Bota PVC | | |
| | | | | Oculos Segurança | | |
| Acidente | Cortes, Perfurações | Qualitativo | Qualitativo | Luva Malha Aço | SIM | NA |
| | Escorregões | | | Bota PVC | | |
| | Queimadura | | | Luva Térmica | | |



Setor: Limpeza

Maquinas/Equipamentos: Utensílios Domésticos

Limites de Tolerância: Ruído 85 dB(a).

Características Físicas: N/A

| Funções GHE: | Auxiliar de Limpeza | | | | | |
|--------------|------------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 69,8 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |
| | Umidade | Qualitativo | Qualitativo | Luva PVC | SIM | Médio |
| | | | | Avental PVC | | |
| Químico | Produto Domissanitário | Qualitativo | Qualitativo | Bota PVC | SIM | Baixo |
| | | | | Creme de Proteção | | |
| | | | | Luva Látex | | |
| Acidente | Respingos | Qualitativo | Qualitativo | Avental PVC | SIM | NA |
| | Escorregões | | | Bota PVC | | |
| Biológico | Vírus, Bactéria, Protozoário | Qualitativo | Qualitativo | Óculos Segurança | SIM | Baixo |
| | | | | Bota PVC | | |
| | | | | Avental PVC | | |
| | | | | Luva PVC | | |
| | | | | Creme Proteção | | |
| | | | | Respirador PFF2 | | |



Setor: Entrega**Maquinas/Equipamentos:** Carro Montana**Limites de Tolerância:** Ruído 85 dB(a).**Características Físicas:** N/A

| Funções GHE: | Motorista | | | | | |
|--------------|-------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------|------------|------------------------|
| TIPO | FATOR DE RISCO | INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO | TÉCNICA / METODOLOGIA | EPI (CA) | EPI EFICAZ | CLASSIFICAÇÃO DO RISCO |
| Físico | Ruído | 75,4 dB(A) | Avaliação Pontual | NA | NA | Baixo |
| Acidente | Quedas Objeto | Qualitativo | Qualitativo | Calçado Segurança | SIM | NA |
| | Posturas Forçadas | | | Cinto Lombar | | |

V - TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPC

Ventilação Diluidora



VI - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL- EPI

Os equipamentos de proteção individuais que devem ser fornecidos pela empresa são:

| |
|---------------------------|
| Protetor Auricular Concha |
| Luva PVC |
| Avental PVC |
| Bota PVC |
| Creme de Proteção |
| Luva Látex |
| Respirador PFF2 |
| Óculos Segurança |
| Calçado Segurança |
| Luva de Malha de Aço |
| Luva Térmica |
| Jaqueta Térmica |
| Calça Térmica |
| Cinto Lombar |

ANALISE QUALITATIVA

4.1 - A função do trabalhador – esclarecer todos os tipos de tarefas que compõe a função do trabalhador;

4.2 – As etapas do processo – observando o desenrolar das atividades e/ou do movimento do maquinário, especificar as fases do método de trabalho, inclusive questionando o supervisor de turma e, sempre, um ou mais empregados.



4.3 – Dos possíveis riscos ocupacionais – avaliar a intensidade dos elementos de risco presentes no ambiente do trabalho ou nas etapas do processo laborativo, que pressupõe o levantamento em qualidade dos riscos a que se submete o trabalhador durante a jornada de trabalho.

4.4 – Do tempo de exposição ao risco – a análise do tempo de exposição traduz a quantidade de exposições em tempo (horas, minutos, segundos) a determinado risco operacional sem proteção, multiplicado pelo número de vezes que esta exposição ocorre ao longo da jornada de trabalho. Assim, se o trabalhador ficar exposto durante 5 minutos, por exemplo, a vapores de amônia, e esta exposição se repete por 5 ou 6 vezes durante a jornada de trabalho, então seu tempo de exposição é de 25 a 30 min./dia, o que traduz a eventualidade do fenômeno. Se, entretanto ele se expõe ao mesmo agente durante 20 minutos e o ciclo se repete por 15 a 20 vezes, passa a exposição total a contar com 300 a 400 min. /dia de trabalho, o que caracteriza uma situação de intermitência. Se ainda, a exposição se processa durante todo o dia de trabalho, sem interrupção, diz que a exposição é de natureza contínua.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

ANALISE DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO:

As atividades foram classificadas quanto ao tempo de exposição em 03 (três) situações distintas:

- Contínua
- Intermitente
- Eventual

Esta classificação embasou-se na Portaria n.º 3.311 do MTE (Instrução para Elaboração de Laudo de Insalubridade e Periculosidade), onde extraímos o seguinte texto:

Portaria n.º 3.311 (de 29/11/89, em: “Instruções para Elaboração do Laudo de Insalubridade e Periculosidade” do MTE).

VII - NORMAS / METODOLOGIA:

Foram observadas as Normas Regulamentadoras (Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho), aprovadas pela Portaria 3.214 de 08 de julho de 1978, considerando os limites de tolerância definidos nestas Normas, avaliações procedidas segundo as metodologias e procedimentos recomendados pelas Normas de Higiene Ocupacional – NHO da FUNDACENTRO.

APARELHAGEM: Foram utilizados aparelhos devidamente calibrados decibelímetro Instrutherm THDLA - 600, devidamente calibrados, operando na curva de compensação “A” e circuito de resposta lenta, medições procedidas à altura do ouvido do trabalhador em condições normais de trabalho, e equipamentos complementares.

As avaliações foram representativas das condições reais de exposição ocupacional de cada grupo de trabalhadores, cobrindo todas as condições operacionais e ambientais habituais, que envolvem os trabalhadores no exercício de suas funções, após a repetição de diversos ciclos de exposição durante a jornada de trabalho (os ciclos de trabalho foram determinados pela observação das atividades desenvolvidas, entrevistas com trabalhadores e informações da chefia / supervisão dos setores)

Antes de iniciar as medições, verificou – se a integridade eletromecânica e coerência das leituras dos instrumentos asseguraram – se a tensão recomendada para as baterias foram ajustados os parâmetros de medição e efetuada a calibração de acordo com as informações do fabricante com o respectivo calibrador acústico.




VIII - CONCLUSÕES

A empresa deverá monitorar periodicamente os riscos ambientais e manter o fornecimento adequado dos Equipamentos de Proteções Individuais, promoverem treinamentos, substituí-los periodicamente e fiscalizar seu uso, sendo todos estes requisitos atendidos integralmente podemos então considerar as atividades salubres.

IX – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo, segue o presente laudo sendo todas as folhas impressas de um lado, numeradas e rubricadas, sendo esta datada e assinada.

Salto, 16 de março 2017.

| | | |
|---|---|---|
|  |  |  |
| Eduardo Valentini Engenheiro de Segurança do Trabalho CREA - 5060743812 | Thiago José Isola Técnico em Segurança do Trabalho MTE – 29861/SP | Gabriel Domingos Isola Técnico em Segurança do Trabalho MTE. 76595/SP |